

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 – CAMPUS CAPIVARI

**SÃO PAULO
MARÇO / 2014**

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	3
2	Principais Ações do Câmpus	4
3	Indicadores Acadêmicos	6
4	Principais Desafios da Gestão	10

QUADROS

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Capivari	3
Quadro 3.1 – Relação candidato/vaga do Campus Capivari.....	6
Quadro 3.2 – Relação de ingressos/alunos do Campus Capivari	7
Quadro 3.3 – Relação de concluintes/alunos do Campus Capivari	7
Quadro 3.4 – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Capivari	7
Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Capivari.....	8
Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Capivari.....	9
Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Capivari.....	9
Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Capivari.....	9

1 APRESENTAÇÃO

O *Campus* Avançado Capivari foi criado em 1º de fevereiro de 2010 vinculado ao Campus Salto, em ato oficial realizado em Brasília, conduzido pelo Presidente da República à época, Luiz Inácio Lula da Silva. Em abril de 2013, o *Campus* deixou de ser *Campus* Avançado, passando a ser reconhecido como *Campus*, nas mesmas condições dos demais do IFSP.

As atividades no *Campus* Avançado Capivari iniciaram-se em agosto de 2010, com a oferta de dois cursos técnicos oferecidos na modalidade subsequente/concomitante (Química e Manutenção e Suporte em Informática). Em 2012, o *Campus* passou a oferecer dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Química e Informática), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Em 2013, foi criado o primeiro curso superior (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e foi aprovado no Conselho Superior o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos (a ser ofertado a partir do 1º semestre de 2014).

O quadro atual de funcionários é composto por 27 professores, sendo 2 temporário e 23 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *Campus* conta com oito salas de aula tradicionais, nove laboratórios, sendo seis laboratórios de informática e três de química, biblioteca, cantina, auditório, além de ambientes administrativos com salas para direção, coordenações, secretaria acadêmica, secretaria de apoio, salas de professores, sala de reunião, central de processamento de dados, arquivo morto, copa, banheiros e vestiários. Este *Campus* está instalado em uma área de 30.000 m² sendo 3.040 m² de área construída. Os detalhes da estrutura seguem no quadro 1.

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Capivari

1	Terreno	Área (m ²)
1.1	Área total	30.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.040
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0.000
1.4	Área urbanizada	0.000
1.5	Área sem ocupação	26.960
1.6	Área não aproveitável	0.000
1.7	Área do terreno disponível para expansão	26.960
2	Tipo de área construída	Área (m ²)
2.1	Área construída coberta	3.040
2.2	Área construída descoberta	0.000
2.3	Área construída total	3.040
3	Tipo de utilização	Área (m ²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	432,55
3.2	Área de laboratórios de Informática	222
3.3	Área de laboratórios específicos	556,71
3.4	Área de bibliotecas	273,62
3.5	Área de apoio pedagógico	52,60
3.6	Área de atividades esportivas	0.000
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0.000
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0.000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.10	Área para serviços de apoio	271,28
3.11	Área para atividades administrativas	140,88
3.12	Outras áreas construídas	1.090,36

3.13	Total	3.040
4	Cercamento da divisa	Metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0.000
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	305,98
4.3	Cerca (Montantes e arame)	416,61

Fonte: Direção Geral do *Campus* Capivari

2 PRINCIPAIS AÇÕES DO CÂMPUS

No primeiro semestre de 2013, o *Campus* Capivari deu início a atividades de Ensino Superior. Passou-se a ofertar 40 vagas Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Elaborou-se, ainda, Projeto de Curso de Tecnologia em Processos Químicos, tendo sido aprovado para oferta em 2014.

O *campus* manteve a oferta dos Cursos Técnicos e, entre o primeiro e o segundo semestre de 2013, formou quatro turmas de alunos dos Cursos Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e em Química.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) foram expressivos, totalizando 349 alunos matriculados em nove diferentes cursos nas áreas de Informática e Química, que atenderam demandas da comunidade interna e externa ao *campus*. Dentre eles, Administração de Sistemas Linux, Banco de Dados, Boas Práticas de Fabricação na Indústria de Alimentos, Conhecendo a Cultura Alemã, Informática Básica, Matemática Básica, Montagem e Manutenção de Computadores, Planilha Eletrônica Excel e Windows Server 2013.

Dentro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), foram ofertadas, no segundo semestre, três turmas Curso de Operador de Computadores e três turmas do Curso de Processos Químicos Industriais.

Através da verba destinada ao Programa de Assistência Estudantil, o *campus* conseguiu atender cerca de sessenta e cinco por cento dos alunos regularmente matriculados em Cursos Técnicos e Tecnológicos, assistindo-os com ajuda no custeio do transporte, alimentação e também atividades científico-culturais.

O início das atividades letivas de cada semestre é marcado pelas atividades de recepção e integração dos calouros. O tradicional “Trope Solidário”, no primeiro semestre, teve como tema a sustentabilidade, tendo sido realizadas palestras sobre o tema, além de plantio de árvores no *campus* e mobilização dos alunos para panfletagem sobre reciclagem no centro da cidade. No segundo semestre, foi promovida a “I Gincana Solidária”, em parceria com o Lar dos Velinhos de Capivari, que arrecadou mantimentos, roupas e sapatos em prol dessa entidade.

O *Campus* Capivari desenvolveu quatro projetos de extensão com treze alunos bolsistas selecionados para compor a execução das atividades. Com temática relacionada ao meio ambiente, um dos projetos tinha como finalidade diagnosticar a quantidade de lixo produzido na cidade, a forma de coleta e disposição do lixo gerado, e ações de reciclagem existentes. A área de desenvolvimento tecnológico químico foi contemplada com um plano de trabalho baseado nos estudos, com ativa participação dos alunos bolsistas, no desenvolvimento de uma nova técnica de análise de refrigerante com gás que pode ser aplicada na indústria e em outras indústrias de bebidas. Outra área de proposição dos projetos foi a educação para a terceira idade com a iniciativa de realizar inclusão digital com atividades relacionadas a aulas de informática em que o foco principal foi oferecer aos idosos, do Lar dos Velinhos, possibilidades de se expressar através de ferramentas que as novas tecnologias oferecem.

Foi realizada, ainda, a primeira semana multicultural de integração, cultura, esporte e lazer, através de projeto de extensão proposto por servidores técnico-administrativos. Essa ação contribuiu para integração entre os alunos, docentes, técnico-administrativos e comunidade, para a consolidação do *campus* na comunidade, e para a construção de uma escola que valoriza a formação humana consciente de seus propósitos para uma sociedade mais promissora.

As palestras ministradas em 2013 abordaram temáticas como cultura, a história da cidade de Capivari, liderança e motivação, informações e orientações sobre a prevenção ao uso de drogas, química, informática, cursos técnicos profissionalizantes, mercado de trabalho, foram emitidos 24 certificados para palestrantes e mais de 600 certificados de participantes dos eventos. Foram realizadas, também, visitas técnicas, com o objetivo despertar e incentivar vocações científicas e tecnológicas aos alunos dos cursos médio e técnico, proporcionando meio de aprendizado, estímulo e troca de conhecimento.

Dois grandes eventos marcaram as atividades de extensão do *campus* Capivari em 2013, realizada em maio, a “II Jornada Técnico-Científica do IFSP – *Campus* Capivari” O principal objetivo do evento era estimular o interesse dos participantes pela produção científico-tecnológica e a educação profissional, além de promover a divulgação e discussão de conhecimentos produzidos dentro e fora do Instituto Federal. A “I Semana de Ciência e Tecnologia: Tecnologia e Sustentabilidade”, realizada em outubro refletiu sobre como associar o desenvolvimento tecnológico e a manutenção da qualidade de vida.

Visitaram o *campus* do IFSP para participar das atividades, cerca de 400 alunos de três escolas da rede pública de Capivari. Esses estudantes participaram de oficinas ministradas pelos professores do *campus* nos laboratórios de Química e Informática. Visitaram, ainda, mostra científica, contando com exposição de trabalhos dos alunos do *campus*.

Sobre a atuação dentro da comunidade escolar, o *campus* contou com a participação de servidores docentes e administrativos na Comissão Eleitoral para escolha dos representantes docentes, discentes e administrativos no Conselho Superior e, também, na participação de discentes, docentes e servidores administrativos na comissão do PDI.

O *Campus* Capivari recebeu, somente em 2013, seis novos professores e dezesseis novos servidores técnico-administrativos. Com o aumento do corpo administrativo, foi possível a estruturação e/ou expansão de setores, tais como Coordenadoria de Administração, Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, Coordenadoria de Apoio à Direção, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Serviço Sociopedagógico e Biblioteca.

3 INDICADORES ACADÊMICOS

Quadro 3.1 – Relação candidato/vaga do Campus Capivari

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	40	40	-	40	40	-	104	79	-	17	9	-	2,60	1,97	-	0,4	0,22	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	-	-	40	-	-	40	-	-	68	-	-	6	-	-	1,7	-	-	0,15
Técnico em Química	Noite	40	40	40	40	40	-	201	195	74	89	49	-	5,02	4,88	1,8	2,2	1,22	-
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Integral	-	-	40	-	40	-	-	-	40	-	40	-	-	-	1,0	-	1,00	-
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	Integral	-	-	40	-	40	-	-	-	35	-	31	-	-	-	0,9	-	0,77	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	580	-	-	-	-	-	14,50	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2011 e 2012.

Em relação ao índice de procura pelos cursos técnicos oferecidos na modalidade concomitante/subsequente, verifica-se uma pequena queda em ambas as áreas. O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, porém, apresentou relação candidato/vaga abaixo de 1,0 (um), exigindo mais de um processo seletivo para a ocupação total das vagas.

Nos últimos anos houve uma mudança no procedimento de isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo e entende-se que esse fato se constitua como um dos motivos do baixo número dos índices, pois a quantidade de inscrições realizadas é sempre maior que a quantidade de inscrições efetivadas. Muitos candidatos fazem sua inscrição solicitando a isenção, mas não finalizam o processo. Em ambos os semestres, ainda, o campus enfrentou dificuldades no que diz respeito à divulgação do Vestibular, sendo desejável que esse processo seja reavaliado e reorganizado pelas instâncias competentes.

Sobre o índice de procura pelos cursos técnicos oferecidos na modalidade concomitante/subsequente, verifica-se que houve uma pequena queda na área de Química, e a manutenção do índice na área de Informática. Essa modalidade enfrenta desafios por ainda estar em implantação, e o campus tem somado esforços no sentido de viabilizar sua divulgação e consolidação junto à comunidade.

O curso superior, por sua vez, foi ofertado através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada do Governo Federal) e te índice de procura bastante significativo. Porém, houve necessidade de abertura de processo seletivo para ocupação de vagas remanescentes, uma vez que as vagas não foram ocupadas em sua totalidade pelos candidatos via SiSU. Esse fenômeno configura-se como desafio, uma vez que, apesar da procura parecer grande no Sistema Unificado, nem sempre o curso oferecido pelo campus é a primeira opção dos candidatos.

Técnico Concomitante	-	54	54	-	163	160	-	33,12	33,75
----------------------	---	----	----	---	-----	-----	---	-------	-------

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

Verifica-se uma manutenção do índice de eficiência acadêmica de 2012 para 2013. Deve-se considerar que, esses dados se referem às quatro primeiras turmas de formandos. À medida que o *Campus* passa pelo processo de consolidação e reconhecimento, de instituição de ensino público e de qualidade, a expectativa é de que esse índice continue em crescente melhora.

Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Capivari

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
Cursos anuais	-		42		51		-		75		97		-		56,00		52,57	
Técnico Integrado	-		42		51		-		75		97		-		56,00		52,57	
Cursos semestrais	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	13	58	56	63	55	83	145	186	203	226	189	215	8,96	31,18	27,58	27,87	29,10	38,60
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	7	7	-	-	-	-	44	37	-	-	-	-	15,90	18,91

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

O índice de retenção no Ensino Técnico Integrado ao Médio teve um pequeno decréscimo. A retenção no Ensino Técnico oferecido na modalidade concomitante/subsequente se manteve estável entre 2012 e o primeiro semestre de 2013, tendo havido um aumento do índice no segundo semestre. Já no Ensino Superior, o índice se manteve estável entre o primeiro e o segundo semestre de 2013.

É relevante citar que, para o cálculo desse indicador, estão somados os alunos que foram retidos porque não atingiram os pré-requisitos mínimos, e os alunos que trancaram sua matrícula ou abandonaram o curso.

O Serviço Sociopedagógico do *Campus*, em parceria com a Direção e o corpo docente, tem somado esforços no sentido de diagnosticar as causas tanto da retenção quanto da evasão, além de discutir e propor possíveis soluções para a questão. Esse empenho aponta para resultados positivos e expectativas de melhoras na relação desse índice.

Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Capivari

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
186	301	349	14	20	25	13,28	15,05	12,92

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

Entre os anos de 2011 e 2012, o aumento da relação foi significativo. De 2012 para 2013, porém, houve um decréscimo e o índice voltou a ficar próximo ao de 2011.

A expectativa é de que haja elevação desse valor nos próximos anos, pois o *Campus Capivari*, com a abertura de novas turmas e a consolidação do Ensino Médio Integrado e do Ensino Superior. Pelas projeções futuras do *Campus*, será necessária a contratação de novos professores para atender às novas demandas.

Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Capivari

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Graduado	-	1	3	-	-	1	-	1	4
Aperfeiçoado	1	1	1	-	-	-	1	1	1
Especialização	1	2	3	-	-	-	1	2	3
Mestrado	7	10	12	-	-	1	7	10	13
Doutorado	5	6	6	-	-	-	5	6	6

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
14	20	28	58	79	102	4,14	3,95	3,52

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos.

No que se refere ao índice de titulação, verifica-se que a maior parcela do corpo docente do *Campus* se manteve concentrada na categoria de especialistas, mestres e doutores. Há, ainda, um número significativo de professores que já possuem títulos e estão inscritos em programas de pós-graduação almejando títulos superiores. Esse quadro implica positivamente para o crescimento e desenvolvimento do *Campus* nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Capivari

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2012	2013
até 0,5 salário-mínimo (SM)	20,75	46,51
de 0,5 SM a 1 SM	45,28	28,68
de 1 SM a 1,5 SM	20,13	18,60
de 1,5 SM a 2,5 SM	10,69	3,88
de 2,5 SM a 3 SM	1,26	0,78
Acima de 3 SM	1,89	1,55

Fonte: Serviço Sócio Pedagógico do Campus

Em 2012, os dados apontavam que 86% dos alunos possuíam renda inferior a um salário mínimo e meio per capita, ou seja, quase a totalidade dos alunos que participaram da pesquisa se encontravam em situação de vulnerabilidade social, conforme delimita o Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.

O panorama de 2013 foi baseado em dados extraídos do Programa de Assistência Estudantil, tendo sido pesquisados 174 estudantes, regularmente matriculados no 2º semestre de 2013, o que corresponde a 80,93% do corpo discente. A pesquisa aponta, mais uma vez, para o perfil de vulnerabilidade social da maioria dos alunos do *campus*.

Tendo em vista tal diagnóstico e o aumento da quantidade de alunos, possibilitado pela ampliação e oferta de novos cursos, prognostica-se que, para atender a essa crescente demanda e para a manutenção da já existente, o *campus* precisará de uma ampliação do repasse da verba para que possa viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do

desempenho acadêmico, através de medidas que contribuam para o combate de situações de repetência e evasão.

4 PRINCIPAIS DESAFIOS DA GESTÃO

Algumas dificuldades têm sido frequentes na gestão, principalmente em relação aos contratos de empresas terceirizadas para realização de serviços continuados.

Alguns problemas de infraestrutura que eram enfrentados pelo *campus* foram solucionados, como a construção da guarita, a iluminação externa e a finalização do estacionamento. Entretanto, outras questões ainda persistem, como aspectos relacionados à estética predial, acessibilidade, condições da estrutura elétrica e de fornecimento de gás nos laboratórios da área de Química, sendo esse o principal desafio em relação à infraestrutura do *campus*.

Com o advento da emancipação e da aprovação de nova estrutura organizacional, configura-se como desafio a implementação dos setores e consolidação de novas rotinas e procedimentos, em todos os âmbitos do *Campus*.

Também se configuram como desafios da gestão os baixos índices de procura de alguns cursos e as altas taxas de retenção e evasão. Contudo, o empenho do Serviço Sociopedagógico, em parceria com a Direção e o corpo docente, aponta para resultados positivos e expectativas de melhoras futuras.

Por fim, apesar do bom relacionamento com o poder público local, o *Campus* ainda possui desafios no que diz respeito ao seu reconhecimento como instituição de referência na região, sendo necessário fortalecer os vínculos escola-empresa e escola-comunidade.